

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

ANEXO

Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2017

Notas curriculares

Francisco Louçã

A Lei Orgânica do Banco de Portugal, aprovada pela Lei n.º 5/98, de 31 de janeiro, alterada pelos Decretos-Leis n.ºs 118/2001, de 17 de abril, 50/2004, de 10 de março, 39/2007, de 20 de fevereiro, 31-A/2012, de 10 de fevereiro, e 142/2013, de 18 de outubro, e pelas Leis n.ºs 23-A/2015, de 26 de março, e 39/2015, de 25 de maio, prevê a existência de um conselho consultivo como órgão do Banco de Portugal.

Ao conselho consultivo do Banco de Portugal compete pronunciar-se, não vinculativamente, sobre o relatório anual da atividade do Banco, antes da sua apresentação, sobre a atuação do Banco decorrente das funções que lhe estão cometidas e sobre os assuntos que lhe forem submetidos pelo governador ou pelo conselho de administração.

Nos termos da alínea *c*) do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 47.º da referida Lei Orgânica, o conselho consultivo do Banco de Portugal é composto, entre outros membros, por quatro personalidades de reconhecida competência em matérias económico-financeiras e empresariais, a designar por resolução do Conselho de Ministros, sob proposta do Ministro das Finanças, pelo prazo de três anos, renovável por uma vez e por igual período.

Nos termos do n.º 3 do artigo 47.º da mesma Lei Orgânica, o exercício dos cargos dos membros do conselho consultivo não é remunerado, sem prejuízo do pagamento de ajudas de custo e de senhas de presença.

Atendendo a que se verificam situações de suspensão de funções, bem como de vacatura de lugares, procede-se à designação de quatro personalidades de reconhecida competência em matérias económico-financeiras e empresariais como membros do conselho consultivo do Banco de Portugal.

Assim:

Nos termos da alínea *c*) do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 47.º da Lei Orgânica do Banco de Portugal, aprovada pela Lei n.º 5/98, de 31 de janeiro, alterada pelos Decretos-Leis n.ºs 118/2001, de 17 de abril, 50/2004, de 10 de março, 39/2007, de 20 de fevereiro, 31-A/2012, de 10 de fevereiro, e 142/2013, de 18 de outubro, e pelas Leis n.ºs 23-A/2015, de 26 de março, e 39/2015, de 25 de maio, e da alínea *g*) do artigo 199.º da Constituição, o Conselho de Ministros resolve:

1 — Declarar a cessação dos mandatos dos vogais do conselho consultivo do Banco de Portugal, designados pela Resolução n.º 25/2014, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 188, de 30 de setembro.

2 — Designar, sob proposta do Ministro das Finanças, Francisco Anacleto Louçã, Francisco Luís Murteira Nabo, João Luís Ramalho de Carvalho Talone e Luís Filipe Nunes Coimbra Nazaré para os cargos de vogais do conselho consultivo do Banco de Portugal, cuja competência em matérias económico-financeiras e empresariais é evidenciada nas respetivas notas curriculares, que constam do anexo à presente resolução e da qual fazem parte integrante.

3 — Determinar que a presente resolução produz efeitos a partir do dia seguinte ao da sua publicação.

Presidência do Conselho de Ministros, 23 de fevereiro de 2017. — O Primeiro-Ministro, *António Luís Santos da Costa*.

Francisco Anacleto Louçã (n. 1956, Lisboa), doutorado em Economia pela Universidade Técnica de Lisboa e professor catedrático no ISEG, Universidade de Lisboa, onde ensina e investiga. Tem sido professor visitante ou conferencista em diversas universidades (Universidade de Amherst, Massachussets; Universidade de Sant'Anna, Pisa; Universidade de Utrecht, entre outras). Publicou investigação académica sobre os problemas estruturais da economia portuguesa e europeia, incluindo a evolução da dívida externa, do sistema bancário e de outras condicionantes, e investiga atualmente o sistema financeiro sombra, no âmbito de um projeto com a Universidade de Amherst, Massachussets, EUA.

Foi deputado em cinco legislaturas (1999-2013), tendo desempenhado funções em Comissões Parlamentares de Orçamento e Finanças, e é membro do Conselho de Estado, eleito pelo Parlamento (2016). Autor ou coautor de diversos livros sobre economia e de ensaio político, sendo os mais recentes «Segurança Social», 2016 (com Vítor Junqueira, José Luís Albuquerque e João Ramos de Almeida), «A Solução Novo Escudo», 2014 (com João Ferreira do Amaral), «Os Burgueses», 2014 (com Jorge Costa e João Teixeira Lopes), «Os Donos Angolanos de Portugal», 2014 (com Jorge Costa e João Teixeira Lopes), «A Dividadura», 2012 (com Mariana Mortágua). Publicou trabalhos sobre teoria económica, econometria, economia da inovação e ciclos económicos, física matemática e história das ciências em diversas revistas científicas de referência (*Economic Journal*, *Quantitative Finance*, *Physica A*, *Physics Letters A*, *Cambridge Journal of Economics*, *Industrial and Corporate Change*, *Journal of Evolutionary Economics*, *History of Political Economy*, *History of Economic Ideas*, *European Journal of the History of Economic Thought*, *Journal of the History of Economic Thought*, *Research Policy*, *International Journal of Entrepreneurial Knowledge*, *Revista de Economia Política*, *The School of Economics*, *Journal of the History of Biology*, *Studies in the History and Philosophy of Science*, *Cahiers Critiques de Philosophie*, *American Journal of Economics and Sociology*). É membro de várias organizações académicas de economistas e de diversos conselhos editoriais de revistas científicas.

Francisco Murteira Nabo

Francisco Luís Murteira Nabo (n. 1939, Évora) é licenciado em Economia pelo ISEG, mestre em Gestão pela AESE (Universidade de Barcelona), tendo recebido o grau de Doutor *honoris causa* pela Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, em 2010. Foi agraciado com a Medalha da Ordem de Cristo, pelo Presidente da República Portuguesa, em 1991, com a Medalha da Ordem do Infante D. Henrique, igualmente pelo Presidente da República Portuguesa, em 2006, com a Medalha de Grande Oficial do Cruzeiro do Sul, pelo Presidente da República do Brasil, em 2001, e com a Medalha de Grande Oficial de Mérito de Malta, por Sua Alteza O Príncipe e Grão-Mestre da Ordem Soberana e Militar de Malta, em 1998.

É Presidente não-Executivo do Conselho de Administração da Lenitudes, SGPS, *Senior Partner* não-Executivo da SAER — Sociedade de Avaliação Estratégia e Risco,

membro do Conselho de Escola do ISEG e Presidente do CE do ITQB da Universidade Nova de Lisboa.

Foi Diretor Financeiro e Presidente Executivo do Conselho de Administração do Grupo Marconi, de 1969 a 1982, Vice-Presidente do Grupo Sorefame, em 1982 e 1983, Diretor-Geral da Imoleasing (Grupo CGD), em 1986, Vice-Presidente Executivo da Nacional, em 1986, Presidente-Executivo da Portugal Telecom Internacional, de 1991 a 1995, e da Portuga Telecom, de 1996 a 2003, Vogal não-Executivo em nome da PT no Conselho de Administração do BES, de 2003 a 2005, Vogal não-Executivo do Conselho de Administração da Companhia de Seguros Sagres, Vogal não-Executivo do BPG — Banco Português de Gestão, em 2009, e Vogal não-Executivo do Conselho de Administração do Banco Seng Heng, S. A., Macau, em 2008 e 2009, Presidente da Galp Energia, de 2005 a 2012.

Foi Vereador não-Executivo da Câmara Municipal de Lisboa, de 1976 a 1981, Secretário de Estado dos Transportes do IX Governo Constitucional, de 1983 a 1985, Secretário-Adjunto e Encarregado do Governo de Macau, de 1988 a 1991, Ministro do Equipamento Social no XIII Governo Constitucional, em 1995, e Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Universidade de Aveiro, de 2009 a 2014.

João Talone

João Luís Ramalho de Carvalho Talone (n. 1951, Lisboa) é licenciado em Engenharia Civil pela Universidade Técnica de Lisboa. Detém um Advanced Management Program pela Harvard Business School e um MBA pela Universidade Nova de Lisboa. Em 2006, foi agraciado com o grau de Grande-Oficial da Ordem de Mérito pelo Presidente da República.

É sócio fundador da Magnum Capital, o maior fundo Ibérico com 1.000 milhões € de capital.

É atualmente Presidente do Conselho de Administração da Iberwind, bem como membro do Conselho de Administração do Grupo Eptisa, do Grupo Vendap e da Generis.

Antes da fundação da Magnum, em 2006, foi Presidente Executivo (CEO) da Energias de Portugal (EDP), a maior empresa industrial portuguesa e uma das maiores *utilities* Europeias, entre 2003 e 2006. Durante o seu mandato de três anos, liderou um significativo processo de reestruturação da empresa, que resultou num aumento de 124 % na sua capitalização bolsista. Foi também Vice-Presidente do Conselho de Administração da HidroCantábrico, depois da sua aquisição pela EDP em 2005.

De 2002 a 2003, foi Comissário Especial do Governo Português, liderando o processo de extinção da Investimentos e Participações Empresariais (IPE), Empresa Estatal Portuguesa que detinha e controlava as principais participações do Estado em empresas industriais, vendendo ou transferindo perto de € 1 bilhão em ativos. Durante esse período liderou também um projeto para redesenhar e reestruturar totalmente o setor energético português.

Antes da sua cooperação com o Estado Português, esteve 13 anos (1988-2001) no Banco Comercial Português (BCP), o maior banco privado português, onde foi Membro da Comissão Executiva.

Durante a sua permanência criou e liderou, como Presidente do Conselho de Administração e Presidente da Comissão Executiva, toda a área de seguros do Banco, que atingiu a liderança do Mercado em apenas sete anos. Promoveu a fusão das operações de seguros do BCP com sete companhias, incluindo o Grupo Eureka, um dos 15 principais

grupos seguradores pan-Europeus sediado na Holanda, com mais € 53 biliões em ativos totais, que liderou como Presidente do Management Board, entre 1999 e 2001. Foi também Presidente do Conselho de Administração da Foreign & Colonial (uma das principais gestoras de ativos europeias, e um investimento estratégico para o Grupo Eureka).

Luís Nazaré

Luís Filipe Nunes Coimbra Nazaré (n. 1957, Porto), economista, gestor e professor universitário. É licenciado e mestre em Gestão de Empresas, pelo ISEG da Universidade Lisboa. Foi agraciado com o grau de Grande Oficial da Ordem do Mérito pelo Presidente da República.

É Diretor-executivo da Plataforma de Media Privados, *Partner* da Gestissimo — Consultoria e Gestão, L.^{da}, Vice-presidente do Gaptec — Universidade de Lisboa, Professor Associado Convidado, responsável pelas disciplinas de *Estratégia Empresarial* (licenciatura em Gestão) e *Marketing Estratégico* (mestrado em Marketing), no ISEG, Corresponsável pela área de *Estratégia, Liderança e Decisão* da Pós-Graduação em Estratégia e Prospectiva, no IDEFE/ISEG, Colunista económico do *Jornal de Negócios*, Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Sport Lisboa e Benfica, Presidente da Assembleia de Freguesia de Alvalade (Lisboa).

Foi Presidente do Conselho Estratégico dos CTT — Correios de Portugal, de 2008 a 2011, Presidente da Airplus Portugal, de 2008 a 2009, Presidente do Conselho de Administração dos CTT — Correios de Portugal, de 2005 a 2008, Membro do Conselho Consultivo da Portugal Telecom, de 2003 a 2005, Presidente do Conselho de Administração do ICP-ANACOM, de 1998 a 2002, Assessor Económico do Primeiro-Ministro António Guterres, de 1995 a 1998, Consultor em Estratégia Organizacional, Marketing e Gestão Geral, de 1993 a 1995, Administrador-delegado do IDEFE — Instituto para o Desenvolvimento e Estudos Económicos e Empresariais, de 1992 a 1993, Administrador-delegado da IN Software, S. A., de 1990 a 1992, Diretor Financeiro e Diretor Comercial da Time-Sharing, S. A., e empresas associadas, de 1987 a 1990, *Controller* na EUTELSAT (Organização Europeia de Telecomunicações por Satélite), Paris, de 1982 a 1987, e Quadro do Gabinete de Estudos e Planeamento da Marconi, em 1981.

Foi Diretor do curso de pós-graduação em Gestão das Comunicações e Multimédia, no ISEG, Responsável pela disciplina de Concorrência e Competitividade, ISEG, de 1994 a 1996, Docente do curso de mestrado em Ciências Empresariais da Universidade do Algarve, de 1994 a 1996, Docente da disciplina de *Estratégia e Planeamento de Empresa* no ISEG, de 1992 a 1993 e Docente da disciplina de *Gestão Financeira* no ISEG, de 1991 a 1992.

Tem diversos artigos publicados em órgãos de informação geral e especializada sobre temas ligados à Economia, à Regulação, às Comunicações e à fileira da convergência. É tradutor, com o Prof. Alberto Pereira (ISEG), da obra *Fundamentals of Strategy*, Harvard Business School Press [1995]. Tem 28 artigos publicados enquanto colaborador permanente do jornal *Público*, responsável pela coluna de Gestão (caderno Economia), de março de 1994 a outubro de 1995. Possui mais de 200 artigos publicados enquanto colunista do *Jornal de Negócios*, desde janeiro de 2002, e diversos *papers* nas áreas da estratégia empresarial, marketing e comportamento organizacional.